

Com 87.913 novas empresas abertas até setembro, Minas se aproxima de nova marca histórica

Qui 09 outubro

Minas Gerais tem se aproximado de um recorde histórico na abertura de empresas. Entre janeiro e setembro deste ano, o estado já somou 87.913 novos negócios formalizados, o que representa alta de 17,95% em comparação com o mesmo período de 2024 (74.536). Somente em setembro, 9.255 novos negócios foram formalizados, ou seja, mais de 300 empresas abertas por dia.

O destaque regional segue nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que apresentaram o melhor desempenho proporcional, com alta de 28,80% no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2024. Na sequência, aparecem as regiões Central (20,02%), Norte de Minas (19,86%), Centro-Oeste (18,28%), Zona da Mata (16,94%), Triângulo (14,26%), Sul de Minas (13,62%), Alto Paranaíba (13,12%) e Noroeste (8,65%).

Os dados integram o relatório mensal de registros mercantis produzido pela [Junta Comercial do Estado de Minas Gerais \(Jucemg\)](#), autarquia vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) do [Governo de Minas](#), divulgado nesta quinta-feira (9/10).

“O crescimento expressivo na abertura de empresas mostra que as políticas de desburocratização e de simplificação dos processos estão dando resultado. Nosso compromisso é garantir agilidade, segurança e liberdade para quem empreende em Minas”, destaca a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Correa da Costa.

“Tivemos saldo positivo em todos os meses do ano. Essa performance reflete a confiança dos empreendedores no ambiente de negócios de Minas, mesmo diante de cenários muitas vezes incertos na conjuntura global”, afirma a presidente da Jucemg, Patricia Vinte Di Iório.

Jequitinhonha e Mucuri também lideram em setembro

Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri também se destacaram em setembro, com alta de 21,32% em relação ao mesmo mês do ano passado, seguidos das regiões Centro-Oeste (18,49%), Central (12,78%), Zona da Mata (10,15%), Rio Doce (4,51%) e Norte de Minas (1,22%).

O aumento na criação de novos empreendimentos no estado tem relação direta com a melhoria do ambiente de negócios promovida, especialmente, por meio do programa [Minas Livre Para Crescer \(MLPC\)](#).

O programa tem garantido que os municípios mineiros adotem medidas alinhadas aos princípios da Lei da Liberdade Econômica, com apoio de instrumentos como o Novo Decreto Estadual de Liberdade Econômica, e do canal [Simplifique Minas Livre para Crescer](#), que permite identificar e propor melhorias para reduzir a burocracia e fortalecer o ambiente de negócios no estado.

Outra iniciativa recente é a implantação, pela Jucemg, da [aprovação tácita para registros de armazéns](#), que garante a liberação automática de solicitações para abertura de empresas caso os prazos não sejam cumpridos pelo órgão.

Indústria se destaca em setembro

Na análise por segmento, o setor de serviços foi o que mais cresceu no acumulado do ano, com 65.377 empresas abertas e alta de 20,64% em comparação aos nove primeiros meses de 2024. O comércio aparece em seguida (10,80% e 18.515 registros), seguido da indústria (10,74% e 4.020 registros).

Em setembro, o setor industrial apresentou alta de 17,82% frente ao mesmo mês de 2024, seguido por serviços (9,71%) e pelo comércio (-1,80%).

Ranking municipal

Belo Horizonte já acumula 21.495 novas formalizações em 2025, alta de 7,94% em relação ao mesmo período de 2024 (19.913). Somente em setembro, a capital registrou 2.573 novos negócios, aumento de 15,95% frente a setembro de 2024 (2.219).

Na sequência aparecem: Uberlândia (513 em setembro e 5.070 no ano); Contagem (338 e 2.984); Juiz de Fora (241 e 2.383); Montes Claros (172 e 1.945); Uberaba (172 e 1.649); Betim (171 e 1.703); Divinópolis (134 e 1.238); Ipatinga (124 e 1.058); e Governador Valadares (123 e 1.124).

Encerramentos

No acumulado do ano, foram registradas 66.501 extinções, variação de 46,65% em comparação com 2024 (45.346). Deste total, 6.448 empresas encerraram as atividades em setembro, aumento de 52,69% em relação ao mesmo mês de 2024 (4.223).

MEIs

O balanço da Jucemg registra empresas de qualquer porte, exceto os Microempreendedores Individuais (MEIs), cujas inscrições são feitas diretamente no Portal do Empreendedor, do Governo Federal.